

DINIZ, Luciana Mara Freitas. Compartilhamento de informações acadêmicas via internet entre estudantes de pós-graduação. 115f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2012.

*O objetivo desta pesquisa foi verificar características do processo de compartilhamento da informação entre mestrandos e doutorados. Interessou-se aqui, entretanto, exclusivamente pelo compartilhamento como fenômeno que se dava por interações realizadas com o uso de ferramentas colaborativas online. O público analisado foi formado por alunos de cursos de pós-graduação stricto sensu da Universidade Federal de Minas Gerais. Portanto, a fim de explorar os aspectos que afetam o compartilhamento de informações neste contexto acadêmico online, procurou-se estabelecer relações entre duas variáveis (idade e vínculo social) e entre três categorias motivacionais de compartilhamento de informações (reciprocidade, doação e relacionamento). Por meio de um levantamento ou survey, o processo de coleta dos dados foi realizado através de questionários impressos. Os questionários foram respondidos por 369 alunos matriculados em 42 cursos de pós-graduação stricto sensu da referida universidade. Os dados e os resultados foram obtidos estatisticamente, através do teste Kruskal-Wallis e do teste de correlação de postos de Spearman, a fim de investigar possíveis associações entre as variáveis e as categorias de análise pré-estabelecidas. Como um dos resultados da pesquisa, verificou-se que o email é a principal ferramenta utilizada pelos alunos visando compartilhamento de informações. Concluiu-se também que a variável idade não teve resultado significativo para nenhum dos fatores motivadores avaliados no compartilhamento de informações. Outro resultado observado foi que o nível de convivência entre os alunos respondentes e os demais com os quais houve troca de informações influenciou a percepção e o comportamento dos respondentes no que diz respeito à possibilidade de novos relacionamentos entre os mesmos. Além disso, os resultados mostraram que a força das relações existentes impactou positivamente na percepção dos respondentes sobre possibilidade de novos relacionamentos. Verificou-se ainda, que o comportamento de compartilhamento dos respondentes com base na força das relações foi favorável ao fator motivador doação, pois se sentiam bem em ajudar os*

*demais e também se sentiam úteis realizando a troca de informações. Tanto o nível de convivência quanto a força das relações foram critérios constituintes da mensuração da variável vínculo utilizada na pesquisa.*